



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 1.149
TERÇA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 2021
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

HABITAÇÃO
PRA TER ONDE MORAR
Governador entrega cartões do Aluguel Social nesta terça-feira
GOVERNO | 6



Divulgação

DESTRUIÇÃO CAUSADA PELAS CHUVAS

GOIÁS SOCORRE A BAHIA

Divulgação



A força-tarefa é composta por oito militares, especialistas em operações de salvamento em desastres e mergulho autônomo. A equipe segue para o município de Itapetinga, onde irá atuar junto ao Corpo de Bombeiros Militar da Bahia

POLÍTICA | 3

GOIÂNIA

MAIS DE 37 MIL NOVAS VAGAS DE EMPREGO EM 2021

Capital supera números do período pré-pandemia e tem o melhor resultado da região Centro-Oeste

CIDADES | 5



Divulgação

ELEIÇÕES 2022

UNIÃO BRASIL SERÁ O MAIOR PARTIDO POLÍTICO EM GOIÁS

Resultado da fusão do DEM e PSL, a nova legenda terá o governador Ronaldo como 2º vice-presidente nacional e presidente em Goiás a partir do registro no TSE - **POLÍTICA | 3**

SENADO FEDERAL

Novo programa de renda, o Auxílio Brasil foi criado para substituir o Bolsa Família

Famílias de baixa renda começaram a receber em novembro o Auxílio Brasil, novo programa de renda do governo federal, que foi criado para substituir o Bolsa Família

A entrega da primeira parcela foi a culminação de quase um ano inteiro de negociações parlamentares para encontrar espaço para o novo programa no Orçamento federal. A ideia de um novo programa permanente de renda básica ganhou tração já em março, quando o Congresso promulgou a emenda constitucional que permitiu prorrogar em 2021 o auxílio emergencial, estabelecido no ano anterior (EC 109). O caráter temporário do auxílio emergencial levou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, a defender a busca por uma alternativa em caráter permanente.

A opção do governo federal foi substituir o Bolsa Família, em vigor desde 2003, por um novo programa que atingisse mais famílias e pagasse um valor maior. Batizado de Auxílio Brasil e

introduzido em agosto por meio de medida provisória (MP 1.061/2021), o programa foi incluído no projeto de Lei Orçamentária Anual de 2022 (PLN 19/2021), mas trazia os mesmos parâmetros do Bolsa Família.

Reforma do IR

A primeira opção considerada para financiar a expansão do Auxílio Brasil foi a proposta de reforma do Imposto de Renda (PL 2.337/2021), que previu medidas arrecadatórias como a tributação sobre lucros e dividendos, a revisão de benefícios fiscais e o aumento da contribuição social sobre a mineração. O projeto teve aprovação célere na Câmara dos Deputados e chegou ao Senado em setembro.

No entanto, a proposta enfrentou múltiplas resistências. Audiências públicas com economistas e re-



Jefferson Rudy/Agência Senado

Novo programa de renda, o Auxílio Brasil foi criado para substituir o Bolsa Família

presentantes da educação apontaram falhas no desenho da reforma, e a Instituição Fiscal Independente (IFI) avaliou que a iniciativa resultaria em déficit para os cofres públicos. O Congresso chegou a aceitar uma ideia do Executivo que permitiria lastrear a expansão do Auxílio Brasil na expectativa de receitas da reforma do IR, mesmo antes da aprovação do projeto (PLN 12/2021).

O clima não melhorou,

porém, e a reforma acabou empacando na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), onde está até hoje. Em novembro, Rodrigo Pacheco fez críticas à iniciativa.

Precatórios

Simultaneamente à reforma do IR, o Congresso estudava outro caminho para abrir espaço fiscal no Orçamento de 2022. No início de agosto, Pacheco e o presidente da Câmara,

Arthur Lira, se reuniram com ministros do Planalto para estudar a possibilidade de limitar as despesas da União com o pagamento de precatórios — dívidas reconhecidas judicialmente. Logo as conversas chegaram também ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux.

O resultado das negociações foi a PEC dos Precatórios (PEC 23/2021), que estabeleceu um teto

para o desembolso anual da União com essa despesa. Na sua passagem pela Câmara, a PEC ainda ganhou dispositivos que alteram o cálculo do teto de gastos — o resultado foi a produção de uma folga fiscal ainda mais larga. No Senado, garantiu-se que essa folga seria usada, em 2022, exclusivamente para o atendimento de políticas sociais, como o Auxílio Brasil.

VALE-GÁS

Outra política social que ocupou os trabalhos do Congresso em 2021, especialmente no final do ano, foi o programa Gás dos Brasileiros, que subsidia a compra de gás de cozinha para famílias de baixa renda. As famílias beneficiadas receberão um auxílio bimestral no valor de, no mínimo, metade da média do preço nacional de referência do botijão de gás de 13 quilos. Para estimar a concessão do benefício, o Ministério de Minas e Energia calcula o valor médio do botijão em R\$ 102,48 neste ano e em

R\$ 112,48 em 2022.

O programa deve beneficiar as famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) com renda familiar mensal per capita menor ou igual a meio salário mínimo, ou que morem na mesma casa de beneficiário do Benefício de Prestação Continuada (BPC). O auxílio será concedido preferencialmente às famílias com mulheres vítimas de violência doméstica sob o monitoramento de medidas protetivas de urgência.

O Senado começou

a se debruçar sobre o tema ainda no primeiro semestre, com projetos apresentados pelos senadores Paulo Paim (PT-RS) (PL 1.507/2021) e Eduardo Braga (MDB-AM) (PL 2.350/2021). O texto de Braga, que sugeria subsídio de 40% do valor do botijão, chegou a ser pautado diretamente no Plenário, mas foi adiado por três vezes.

Em outubro o Senado recebeu uma terceira proposta, dessa vez da Câmara dos Deputados (PL 1.374/2021). Os três projetos foram unificados e, assim, o tema avançou,

com o aumento no valor do vale. A aprovação veio ainda em outubro, e a sanção, em novembro.

Para custear o Gás dos Brasileiros, a Presidência da República sancionou no dia 22 de dezembro a Lei 14.263/2021, que abre crédito especial de R\$ 300 milhões para o programa. Essa lei teve origem no PLN 42/2021, projeto de lei aprovado em 17 de dezembro pelo Congresso.

A expectativa é atender 5,5 milhões de famílias já em 2021 e admitir a entrada gradativa de mais famílias no programa a partir do próximo ano.

O vale-gás do governo federal foi uma solução do Congresso para minimizar os efeitos dos crescentes aumentos no preço dos combustíveis, mas o Senado também se mobilizou na reta final do ano para abordar o problema na sua raiz. A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou a proposta de uma nova política de preços para derivados de petróleo, que também conta com um fundo de estabilização contra a volatilidade dos índices (PL 1.472/2021). O texto pode ser votado pelo Plenário no ano que vem.

O Senado também iniciará 2022 com a previsão de votação de um projeto de lei complementar que muda o cálculo da cobrança do ICMS sobre combustíveis (PLP 11/2020). A proposta seria outra ferramenta para conter os preços de itens como gasolina, diesel e gás. A tramitação desse texto, porém, deverá ser mais cautelosa. Pacheco quer ouvir os governadores sobre o assunto, uma vez que eles seriam os mais afetados por uma mudança que afetasse a arrecadação do ICMS — um imposto estadual.

ELEIÇÕES 2022

Sob a liderança de Caiado, União Brasil será o maior partido político em Goiás

Resultado da fusão do DEM e PSL, a nova legenda terá o governador Ronaldo como 2º vice-presidente nacional e presidente em Goiás a partir do registro no TSE

O governador Ronaldo Caiado vai presidir o União Brasil, maior partido de Goiás, a partir da fusão do DEM e PSL, o que fortalece ainda mais as bases municipalistas para a sua reeleição em 2022. O governador vai ocupar também a 2ª vice-presidência nacional, com cadeira cativa na executiva da legenda.

Se na Câmara Federal o União Brasil terá a maior bancada, à frente do PT, em Goiás o partido vai reunir expressivo número de deputados federais, deputados estaduais, prefeitos e vereadores, tornando uma força eleitoral de causar inveja, já a partir de fevereiro, quando o TSE deverá conceder o registro, permitindo que o partido dispute as eleições de 2022.

“Criamos a maior ferra-

menta política instalada no País”, proclama o governador Ronaldo Caiado, ao se referir ao União Brasil, legenda que nasce da fusão do Democratas e do Partido Social Liberal. A sigla terá a maior bancada da Câmara Federal, com 82 deputados, além de quatro governadores e oito senadores.

O presidente da legenda será o atual líder do PSL, deputado Luciano Bivar (PE), e a secretaria-geral ficará com ACM Neto (BA), que hoje comanda o DEM. O partido será pautado, segundo ele, “pela defesa intransigente da democracia como princípio fundamental e inegociável, garantidora da tolerância, pluralidade, respeito e diálogo”.

“O Democratas não chega com números. Che-



Caiado e ACM Neto: aliança inabalável para levar o União Brasil ao pódio dos grandes partidos políticos brasileiros

ga com a experiência de todos os seus representantes”, afirmou Caiado durante a convenção. Ele foi empossado como um dos vice-presidentes da Comissão Executiva Nacional Instituidora do União Brasil e destacou ainda que a fusão aglutina princípios comuns aos dois partidos. “O Democratas e o PSL juntos têm aquilo que nós

sabemos: espírito público, garra e coragem. O Brasil tem jeito. O Brasil tem rumo”, pontuou. O goiano, que é presidente do DEM estadual, também apresentou alguns dos motes da nova sigla: “Combate à fome, à corrupção, ao desemprego e, ao mesmo tempo, trazer esperança e dignidade ao povo brasileiro”.

Bivar disse que o novo partido surge inspirado em modelos que já deram certo, e fez menção ao Iluminismo, ocorrido no século XVIII, na França. “Lembrem-se que a história da humanidade é cíclica e que a natureza do homem pode levar-nos a caminhos perigosos”, alertou.

“Vivemos tempos difíceis, poderes estranhos

fustigam a democracia a todo momento. Mas nós, representantes legítimos do povo, precisamos atuar por meio de partidos políticos para que a democracia prevaleça”, continuou o presidente da nova sigla. “Trata-se de um movimento harmônico, visto que as duas legendas nutrem ideias e propostas convergentes para o país”, analisou.

O União Brasil, nas palavras de ACM Neto, já nasce expressivo, de posição formada e cujos valores são imutáveis e inegociáveis. “Nossas principais ferramentas serão o diálogo, a transparência, o compromisso com a palavra empenhada, a excelência na formação de nossos quadros políticos, a prioridade absoluta do interesse coletivo e, é claro, o amor pelo nosso país”, resumiu o secretário-geral do novo partido.

Ainda de acordo com ACM Neto, o União Brasil reflete princípios como o valor da democracia, do Estado como garantidor de direitos básicos, da liberdade para realização individual e da família como esteio e base da sociedade.

NA URNA ELETRÔNICA, NÚMERO DA NOVA SIGLA SERÁ O 44

O União Brasil será reconhecido pelo número 44 nas urnas eletrônicas. A próxima etapa do processo de junção entre DEM e PSL será a aprovação pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para que, em sequência,

ocorra o estabelecimento da legenda. O União Brasil surge já no primeiro lugar em verbas do Fundo Eleitoral (R\$ 320 milhões) e do Fundo Partidário (R\$ 138 milhões). Terá, também, o maior tempo de TV para as

campanhas eleitorais. A expectativa das executivas nacionais de DEM e PSL é de ainda mais crescimento após o estabelecimento da nova legenda, visando o pleito de 2022. A partir de janeiro, haverá uma romaria de

prefeitos, vereadores e lideranças nos 246 municípios goianos para filiação ao União Brasil. Em abril, com a “janela partidária”, o União Brasil vai crescer ainda mais com a chegada de deputados federais e deputados estaduais.



O número do União Brasil nas urnas eletrônicas já está definido: só falta o registro final no TSE

Legenda tem tudo para ser também predominante no Congresso Nacional

A fusão entre o DEM e o PSL fará nascer um partido cheio de atributos interessantes para as estratégias das campanhas eleitorais à Presidência da República em 2022.

Batizada de União Brasil, a junção vai fazer surgir a maior bancada da Câmara dos Deputados, o que significará uma receita de quase meio bilhão de reais – entre os recursos dos fundos partidário e eleitoral –, um sexto do tempo do horário elei-

toral no rádio e na TV (enquanto o restante do tempo será dividido por outras 25 siglas) e uma capilaridade suficiente para garantir palanques em todos os estados.

O União Brasil é uma noiva política com um dote invejável, influência nacional, que ainda não encontrou o príncipe encantado para levá-la ao altar.

Diante de tantos atributos, uma aliança com a futura legenda passou a ser o sonho de todas

as candidaturas que tentam se consolidar como a principal alternativa ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ao presidente Jair Bolsonaro, hoje os favoritos na corrida ao Planalto.

O interesse pela noiva aumentou após a confirmação nos últimos dias de duas candidaturas relativamente competitivas no centro, de Sérgio Moro (Podemos) e de João Dória (PSDB), e agravou o sentido de urgência nas

articulações para ganhar espaço na congestionada raia da terceira via.

Cada um desses pretendentes conta com os seus cupidos para tentar fisgar a noiva. Os integrantes do PSL de São Paulo, por exemplo, têm incentivado as conversas entre o futuro presidente do União Brasil, o deputado federal Luciano Bivar (PSL-PE), e integrantes do Podemos, em especial a deputada Renata Abreu, presiden-

te da sigla, em um movimento a favor de Moro.

Também há quem lance mão de afinidades familiares, digamos assim, como o candidato tucano, João Dória, que escalou para a articulação com o União Brasil o vice-governador Rodrigo Garcia. Ex-integrante do DEM, Garcia migrou há poucos meses para o PSDB e ainda tem influência no diretório regional da legenda. Candida-

to à sucessão de Dória ao governo paulista, ele também conta com o apoio do União Brasil em sua campanha estadual.

Correndo por fora, o presidente do PDT, Carlos Lupi, tenta se aproximar da ala baiana do DEM, por meio de conversas com o prefeito de Salvador, Bruno Reis (DEM), aliado de ACM Neto, hoje o principal cacique do Democratas, na esperança de conquistar apoio ao nome de Ciro Gomes.

SEGURANÇA

Estado nomeou 500 novos policiais penais

Diante do cenário de prevenção e combate à pandemia causada pelo novo coronavírus, os aprovados no concurso foram divididos em turmas de 50 alunos para participar do curso de formação. A DGAP finaliza o ano com 4.304 servidores. Os novos policiais representam um aumento de mais de 10% no efetivo do órgão

O Governo de Goiás, por meio da Diretoria-Geral de Administração Penitenciária (DGAP), convocou ao longo deste ano de 2021, 500 policiais penais que passarão a compor o quadro de servidores da instituição. O novo efetivo foi aprovado no primeiro concurso público realizado na gestão do governador Ronaldo Caiado.

Agora, a DGAP finaliza o ano com 4.304 servidores. Os novos policiais representam um aumento de mais de 10% no efetivo do órgão. A convocação dos aprovados foi escalonada para que todos cumprissem os procedimentos de formação de forma segura, respeitando as medidas de prevenção e combate à pandemia causada pelo novo coronavírus.

O diretor-geral de Administração Penitenciária, Josimar Pires, ressalta que os resultados positivos da Polícia Penal são o reflexo do trabalho de todos os servidores. “O sistema penitenciário goiano hoje é um dos melhores do país devido à

união de esforços de todos os policiais penais, vigilantes penitenciários, comissionados e profissionais cedidos por outros órgãos”.

Diante das dificuldades da carreira, o diretor adjunto Aristóteles El Assal orienta que os novos policiais devem enfrentar os desafios com determinação. “As dificuldades fazem parte da profissão, mas o companheirismo e a união de todos fazem com que cada momento vire parte da história que cada profissional escreve dentro da DGAP. Um guerreiro da segurança pública nunca anda sozinho”, pondera.

O superintendente de Segurança Penitenciária, Leopoldo Castro, conta que durante o curso, os novos policiais penais demonstraram ter as habilidades necessárias para a carreira. “Os novos policiais demonstraram ter resiliência, resistência e discernimento. Eles compartilharão da mesma honra, integridade, lealdade, respeito, dedicação, honestidade, igualdade e dedica-



A DGAP finaliza o ano com 4.304 servidores. Os novos policiais representam um aumento de mais de 10% no efetivo do órgão. A convocação foi escalonada para que todos cumprissem os procedimentos de forma segura

ção. Valores institucionais que garantem os pilares do sistema penitenciário goiano: gestão, reintegração social e segurança penitenciária”, defende.

Sangue novo

O certame para contratação dos policiais penais contou com 54.563 inscritos. Os candidatos fizeram as provas no dia 24 de novembro de 2019, para lotação nas nove coordenações regionais prisionais do Estado. “Foi um concurso público bem concorrido, que exigiu extrema preparação e dedicação. Com certeza abrimos mão de vários momentos de nossas vidas, mas ver o nome no Diário Oficial é uma sensação de dever cumprido. Todo o esforço valeu a pena”, lembra Itallo Henrique Pereira, ao comentar sobre o processo de preparação para a prova e expectativa para sua posse.

A policial penal Taciane Leite, que foi aprovada nesse último concurso, comenta que está honrada em ingressar na Polícia Penal e trabalhar ao lado dos servidores penitenciários, que dedicam seu tempo e expertise para combater o crime, em situações carcerárias que muitas vezes colocam em risco a própria vida. “Quando ingressamos na carreira sabemos que toda atividade possui seus prós e contras, seus riscos e benefícios, devemos estar preparados para exercer a função na linha de frente com eficiência. Ações que em paralelo garantem que o detento cumpra de forma digna a pena determinada”, reitera.

Marcela Inácio, policial penal formanda da sexta turma, lembra que os aprovados passaram por um período de insegurança porque a convocação deles coincidiu com o início

da pandemia. “As incertezas fizeram com que a espera pela nomeação fosse um pouco complexa. O desgasta emocionalmente gera ansiedade, sobretudo porque bem na época da nossa nomeação surgiu a Covid-19, o que tornou o mundo extremamente caótico e isso naturalmente refletiu negativamente no processo de chamamento”, conta.

Depois do período mais crítico da pandemia, os profissionais de diversas áreas da DGAP colaboraram para que as convocações fossem realizadas com segurança. “Hoje vejo que foi no melhor tempo possível e olho com gratidão para o que passou. Não tem como fazer uma preparação psicológica, porque não é algo que depende de você, o segredo é confiar que você já fez sua parte e esperar que as coisas aconteçam”, disse Marcela Inácio.

Curso de formação

Para assumir suas funções, os novos policiais penais precisam concluir o Curso de Formação da Polícia Penal. Os aprovados foram convocados e divididos em turmas de 50 alunos para fazer o curso, cumprindo o distanciamento e os protocolos de segurança e prevenção à Covid-19. Todos já concluíram a parte teórica da formação e as aulas práticas estão sendo ministradas para a 8ª turma. Os alunos das sete primeiras turmas já estão trabalhando em seus respectivos postos de trabalho.

Presença feminina

No edital do concurso ficou determinado que 10% das vagas seriam ocupadas por mulheres, que seriam lotadas na Região Metropolitana de Goiânia, Norte, Sudeste, Sudoeste, Noroeste, Nordeste e Centro-Oeste do Estado.

Goiás envia força-tarefa para operações de resgates na Bahia

Por determinação do governador Ronaldo Caiado, o Corpo de Bombeiros Militar (CBMGO) enviou, neste domingo (26/12), uma força-tarefa que dará suporte às operações de resgate na Bahia. O estado tem sido assolado por enchentes e alagamentos, que já deixaram mais de 70 municípios em situação de emergência. A missão foi autorizada pelo chefe do executivo estadual, pelo secretário de segurança Pública (SSP-GO), Rodney Miranda e o comandante-geral do CBMGO, Coronel Esmeraldino Jacinto de Lemos.

A força-tarefa é com-

posta por oito militares goianos, especialistas em operações de salvamento em desastres e mergulho autônomo. A equipe segue para o município de Itapetinga, onde irá atuar junto ao Corpo de Bombeiros Militar da Bahia. A previsão é de que os militares cheguem ao local às 18h desta segunda-feira (27/12). “São centenas de vítimas, famílias desabrigadas, principalmente no sul e sudeste do estado”, destacou o Tenente do CBMGO Kenyo Visconde, que comanda a Operação SOS Bahia.

O governador elogiou o empenho dos milita-



A previsão é de que os militares cheguem às 18h desta segunda-feira (27). A força-tarefa é composta por oito militares, especialistas em operações de salvamento em desastres e mergulho autônomo. A equipe segue para o município de Itapetinga, onde irá atuar junto ao Corpo de Bombeiros Militar da Bahia

res que, segundo ele, dão grande exemplo para o Brasil. “Tenho muito or-

gulho destes homens que emprestam suas vidas para que as vidas

de outras pessoas sejam preservadas”, afirmou. Já o titular da SSP-GO des-

Divulgação tacou o espírito solidário dos bombeiros goianos. “Não pensaram duas vezes antes de deixar suas casas para ajudar. São profissionais da mais alta envergadura”, ressaltou.

A corporação goiana faz parte de uma força-tarefa que envolve diversos estados e o Governo Federal. De acordo com a Superintendência de Proteção e Defesa Civil do Estado da Bahia (Sudec), as fortes chuvas que atingem o estado já deixaram mais de 16 mil desabrigados. Foram ainda contabilizadas 20 mortes. Ao todo, mais de 430 mil pessoas foram afetadas.

ECONOMIA

Goiânia gera mais de 37 mil novas vagas de emprego em 2021

Capital supera números do período pré-pandemia e tem o melhor resultado da região Centro-Oeste

A retomada econômica já é realidade em Goiânia. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o município foi responsável pela geração de 37.104 novas vagas de emprego entre os meses de janeiro e novembro deste ano. Os dados colocam a capital na primeira posição no ranking de criação de novos postos de trabalho entre as cidades da Região Centro-Oeste.

Para o prefeito Rogério Cruz, o resultado evidencia a recuperação econômica e social do município. "A geração de emprego é um termômetro muito importante para avaliar nossa economia, nosso ambiente de negócios e produtividade. Mas não podemos

nos esquecer do viés social, pois o trabalho leva esperança e dignidade a milhares de famílias", afirma o prefeito.

O resultado obtido entre janeiro e novembro de 2021 é superior à quantidade de vagas geradas em todo o ano de 2019, período que não foi afetado pelas restrições impostas pela pandemia de Covid. Naquele ano, a capital alcançou a marca de 21 mil novos postos de trabalho. De acordo com o secretário de Desenvolvimento e Economia Criativa, Michel Magul, a geração de trabalho e renda é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa.

"Estamos no caminho certo, fomentando a inclusão produtiva da nossa população. O emprego



Divulgação

Para o prefeito Rogério Cruz, o resultado evidencia a recuperação econômica e social do município

é a maneira mais segura, estável e satisfatória de superação da pobreza e da vulnerabilidade social", diz o secretário. "À medida em que a cidade oferece

mais vagas de trabalho, garantimos condições plenas de cidadania e mais qualidade de vida às pessoas", declara Magul. Na comparação com o

ano de 2020, o aumento na criação de vagas de trabalho é de 8,43%, percentual superior à expectativa de crescimento da economia goiana, que

é de 4,4% no período. O total de novas vagas em 2021 é resultado de 242,4 mil admissões e 205,2 mil desligamentos entre janeiro e novembro.

MANUTENÇÃO URBANA

Comurg recolhe 650 mil toneladas de entulho descartado de forma irregular

A Prefeitura, por meio da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg), apresentou balanço de remoção de entulhos realizados em 12 meses

Ao todo, a Companhia removeu quase 650 mil toneladas de material descartado de forma irregular. Somente no primeiro semestre deste ano 345 mil toneladas foram recolhidas. De julho a dezembro deste ano esse dado já chega a 260 mil.

A Comurg destaca que a retirada de entulho descartado de forma irregular não é responsabilidade da Prefeitura, no entanto, o serviço é feito nos logradouros públicos como parte das ações de limpeza realizada diariamente em todos os

bairros da cidade. Os trabalhos de asseio em geral somam mais de 2,5 milhões de metros de serviços que envolvem higienização.

Segundo o presidente da Companhia, Alex Gama, para que aconteçam ações de remoção de descarte irregular é necessário alterar a logística de pessoal e dos maquinários, situação em que a mesma equipe poderia estar em outro bairro, realizando limpeza dentro da programação. "É algo que envolve custos e mão de obra e não resolve em caráter



Somente no primeiro semestre deste ano 345 mil toneladas foram recolhidas

definitivo, pois em questão de dias, e às vezes até de horas, novos despejos já são feitos", declara.

No entanto, Alex Gama salienta que a gestão do prefeito Rogério Cruz se

preocupa em trabalhar mais próximo do povo para atender as demandas da população. Também vê como prioridade a conscientização dos moradores para evitar descartes clan-

destinos pela cidade.

Atualmente, a cidade conta com alguns pontos usados rotineiramente como locais onde o despejo irregular de resíduos ocorre com frequência.

"Além da limpeza, a gestão busca conscientizar os munícipes para que não depositem resíduos em locais impróprios. Essa atitude compromete a segurança, o visual do bairro e, principalmente, a saúde dos moradores", comenta.

A Comurg esclarece que, de acordo com o Código de Posturas do Município, Lei complementar 014/92, o gerador é responsável pelo destino final do entulho como restos de materiais de construção, galhadas, dentre outros. No caso, o munícipe deve contratar uma empresa especializada para executar o serviço ou levar pessoalmente até o Aterro Sanitário. A Prefeitura só é responsável pelo recolhimento do resíduo urbano orgânico.

Luciano Magalhães Diniz

PRA TER ONDE MORAR

Ronaldo Caiado entrega cartões do Aluguel Social nesta terça-feira, 28

Serão entregues 3 mil cartões do Aluguel Social, uma das vertentes do programa habitacional Pra Ter Onde Morar, lançado no final de novembro pelo governador Ronaldo Caiado. Famílias superendividadas serão beneficiadas com R\$ 350 mensais para locação de imóveis. Evento será realizado no salão de entrada do Ginásio Rio Vermelho

O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Habitação (Agehab), entrega nesta terça-feira (28/12) cartões do programa Pra Ter Onde Morar – Aluguel Social para os beneficiários de Goiânia e Aparecida que concluíram a entrega da documentação, tiveram os cadastros analisados e aprovados.

A solenidade de abertura das entregas será coordenada pelo governador Ronaldo Caiado, que será acompanhado do presidente da Agehab, Pedro Sales, às 8h30, no salão de entrada do Ginásio Rio Vermelho, ao lado do Estádio Olímpico. A lista de convocação para entrega estará disponível nesta segunda-feira (27/12) no site www.agehab.go.gov.br.

Para atender a grande demanda pelo programa, a Agehab abriu pontos de atendimento em seis unidades do Vapt Vupt da capital (Araguaia Shopping, Campinas, Mangalô – Morada do Sol, Passeio das Águas e Portal Shopping e Praça da Bíblia). Os documentos continuam sendo recebidos por tempo indeterminado nestes locais e também na sede da Agehab. Os interessados também podem anexar a documentação em formato PDF sem precisar sair de casa, diretamente pelo site.

Foram disponibilizados modelos de documentos no site da agência, para facilitar a comprovação das informações pelas famílias. Documentos como contrato de aluguel, declaração de união está-

vel, declaração de renda comprometida com aluguel e declaração de renda conforme o CadÚnico estão à disposição das famílias no endereço www.agehab.go.gov.br.

“Fizemos e continuaremos fazendo tudo ao nosso alcance para agilizar o cadastro e aprovação das famílias, sem perder de vista a seriedade da análise da situação de vulnerabilidade delas. Vamos atender quem realmente

precisa e minimizar os efeitos do superendividamento das famílias até que elas consigam sair dessa situação”, informa o presidente da Agehab.

Pedro Sales afirma ainda que o governador Ronaldo Caiado encarou de frente o problema com a urgência que ele merece, mas sabe que a solução definitiva é a entrega das moradias para essas famílias. Por isso, está atuando agora com o programa de

construção de unidades habitacionais a custo zero, por exemplo. Um total de 1.229 unidades habitacionais já estão liberadas para construção imediata em 30 municípios.

Pra Ter Onde Morar – Aluguel Social

O projeto de lei nº 21.186 que institui o aluguel social foi sancionado pelo governador Ronaldo

Caiado no dia 30 de novembro. O programa destina o valor mensal de R\$ 350 para locação de imóveis por 18 meses (prorrogáveis por mais 18) para famílias que se enquadrem nos critérios do déficit habitacional em Goiás. Entre eles estão situação financeira vulnerável, ser inscrito no CadÚnico no município, ser maior de 18 anos ou emancipado e residir no município por, no mínimo, três anos.



A solenidade de abertura das entregas será coordenada pelo governador Ronaldo Caiado

Octacílio Queiroz

BALANÇO TRÁGICO DA PANDEMIA

Goiás tem 24.655 mortos e 945.460 infectados

Os dados deste boletim foram divulgados às 15h de segunda-feira, 27 de dezembro. Com os 24.655 óbitos confirmados de Covid-19 em Goiás até o momento, significa uma taxa de letalidade de 2,61%

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) informa que há 945.460 casos de doença pelo coronavírus 2019 (Covid-19) no território goiano. Destes, há o registro de 915.797 pessoas recuperadas e 24.655 óbitos confirmados. No Estado, há 584.763 casos suspeitos em investigação. Já foram

descartados 293.198 casos.

Com os 24.655 óbitos confirmados de Covid-19 em Goiás até o momento, significa uma taxa de letalidade de 2,61%. Há 391 óbitos suspeitos que estão em investigação. As últimas atualizações de casos e óbitos no Painel Covid-19 foram retomadas

às 14h30 horas de sexta-feira (24/12), após uma interrupção de 15 dias dos sistemas de dados oficiais do Ministério da Saúde, que estiveram fora do ar neste período.

Levantamento realizado pela SES-GO apurou que, referente à primeira dose, foram aplicadas 5.235.405 doses das vacinas contra a Covid-19 em todo o Estado. Em relação à segunda dose, foram vacinadas 4.215.698 pessoas. Esses dados são preliminares e coletados no site Localiza SUS do Ministério da Saúde. Informamos que as últimas atualizações

dos dados de vacinas foram as realizadas às 21 horas de quinta-feira (09/12), pois esse sistema ainda permanece sem reativação.

Conforme pactuado na Comissão Intergestores Bipartite (CIB), as Secretarias Municipais de Saúde devem registrar, de forma obrigatória, as informações sobre as vacinas administradas no módulo Covid-19 do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI Covid-19). Em relação às vacinas recebidas em Goiás, os dados estão disponíveis em [\[navirus/vacinacao-covid-19\]\(https://www.saude.go.gov.br/coronavirus/vacinacao-covid-19\)](https://www.saude.go.gov.br/coro-</p>
</div>
<div data-bbox=)

O boletim com as notificações da SES-GO foi informatizado e realiza o processamento dos dados a partir dos sistemas do Ministério da Saúde (e-SUS VE e Sivep Gripe). Eventuais diferenças são justificadas por ajustes nas fichas de notificação pelos municípios, como por exemplo, a atualização do local de residência da pessoa.

Para conferir os detalhes dos casos e óbitos confirmados, suspeitos e descartados, acesse o painel Covid-19 do Governo de Goiás por meio do link [\[de.go.gov.br/\]\(http://covid19.sau-de.go.gov.br/\).](http://covid19.sau-</p>
</div>
<div data-bbox=)

Desde as primeiras confirmações de doença pela Covid-19, a SES-GO divulga boletins diários com atualizações sobre os casos confirmados e óbitos. Os números são dinâmicos e passíveis de mudanças após investigação mais detalhada de cada situação. Os boletins são elaborados a partir dos dados inseridos nos sistemas e-SUS VE e SIVEP Gripe, do Ministério da Saúde, pelas diversas instituições de saúde cadastradas no Estado, conforme endereço de residência informado pelos usuários.

ECONOMIA

Prejuízo do comércio com feriados será menor em 2022, diz CNC

Dos nove feriados nacionais, dois vão cair em domingos

O comércio varejista brasileiro deve ter, em 2022, um menor prejuízo causado por feriados nacionais, analisou pesquisa divulgada ontem (27) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Dos nove feriados nacionais, dois vão cair em domingos: Dia do Trabalhador (1º de maio) e Natal (25 de dezembro). “Isso faz com que o comércio não incorra em um custo de operação maior”, disse o economista da CNC, Fabio Bentes, responsável pelo levantamento. A projeção é que as perdas no comércio com feriados sejam 22% menores em 2022, em comparação a 2021.

Fabio Bentes explicou que custo é esse: “Se houver uma compensação pelo trabalho no feriado, na semana subsequente, o comércio é obrigado a pagar hora trabalhada em dobro”. No caso do comércio, Bentes afirmou que, exceto o Natal, não vale a pena fazer esse regime



Tânia Rêgo/Agência Brasil

O comércio varejista sofreu um prejuízo de R\$ 22,11 bilhões em 2021, com os nove feriados nacionais caindo em dias úteis ou em dias ponte, como terça-feira e quinta-feira

de compensação na maioria dos feriados. Com sete feriados caindo em dias úteis e em sábados, dia de meio expediente no setor, o peso vai ser menor.

“Deve ser o menor prejuízo com feriados desde 2014, quando o comércio teve seis feriados caindo em dias úteis. Então, a principal razão para esse prejuízo menor é o custo menor da folha no dia trabalhado durante o feriado e a perda daquelas vendas casuais que, de alguma forma, acaba atrapalhando um pouco. Quanto mais feriados você tem caindo de segunda-feira a sábado,

maior tende a ser o prejuízo do varejo”, informou o economista.

Efeito calendário

De acordo com a pesquisa, o comércio varejista sofreu um prejuízo de R\$ 22,11 bilhões em 2021, com os nove feriados nacionais caindo em dias úteis ou em dias ponte, como terça-feira e quinta-feira. “Isso foi muito ruim para o comércio, que sofreu uma das maiores perdas da série histórica”. Para 2022, a previsão é que as perdas fiquem em torno de R\$ 17,25 bilhões. “No ano

que vem, acontece o inverso. O efeito calendário vai jogar alguns feriados para domingo, onde o comércio em sua maioria está fechado, e alguns aos sábados, onde o expediente é mais reduzido”.

Fabio Bentes explicou que esse prejuízo, geralmente, é maior nos segmentos altamente empregadores, como hiper e supermercados, que terão R\$ 3,33 bilhões de prejuízo, do total de R\$ 17,25 bilhões projetados. “Esse é o maior empregador do comércio”. Em segundo lugar, vem o segmento de vestuário e calçados, cuja per-

da deverá atingir R\$ 2,83 bilhões. O terceiro maior prejuízo deve ser observado no comércio automotivo que, embora não seja tão grande empregador, tem o salário médio maior do que a média do varejo. O prejuízo nesse segmento deverá alcançar R\$ 2,63 bilhões. “O trabalho durante um feriado ali acaba impactando a rentabilidade, a lucratividade do comércio”. Juntos, esses três segmentos concentram 55% das folhas de pagamento do comércio varejista brasileiro, respondendo por mais da metade (51%) das perdas.

Feriados

Atualmente, o calendário conta com nove feriados nacionais: Dia da Confraternização Universal (1º de janeiro), Paixão de Cristo (Sexta-feira Santa), Tiradentes (21 de abril), Dia do Trabalhador (1º de maio), Independência do Brasil (7 de setembro), Nossa Senhora Aparecida (12 de outubro), Dia de Finados (2 de novembro), Proclamação da República (15 de novembro) e Natal (25 de dezembro). Carnaval e Corpus Christi são considerados dias de ponto facultativo.

INSS

Servidores aposentados têm até sexta para fazer prova de vida

Obrigatoriedade estava suspensa por causa da pandemia de covid-19

Termina na próxima sexta-feira (31) o prazo para aposentados, pensionistas e anistiados políticos do Executivo federal que não realizaram a prova de vida entre janeiro de 2020 a setembro de 2021 comprovarem vida. A obrigatoriedade da prova de vida estava suspensa, como medida de prevenção ao contágio pela covid-19, mas voltou a ser exigida a partir de outubro de 2021.

Segundo a Secretaria de Gestão do Ministério da Economia, para realizar a prova de vida, os aposentados, pensionistas e anistiados devem comparecer presencialmente a uma agência do banco onde recebem o pagamento, munidos de documento de identificação com foto.

Prova de vida digital

Também é possível realizar a prova de vida digital. Para isso é necessário ter a biometria (identificação digital) já cadastrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ou no Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

No celular, é necessário

instalar o aplicativo gov.br, por meio do qual é realizada a validação facial. O acompanhamento da situação da prova de vida, assim como a obtenção do seu comprovante e notificações para lembrar o prazo da realização são realizados pelo aplicativo SouGOV.BR, desenvolvido exclusivamente para servidores ativos, aposentados e pensionistas da Administração Pública Federal.

Independentemente do canal em que realizou a prova de vida, o beneficiário pode consultar sua situação pelo aplicativo SouGOV.BR, disponível nas lojas Google Play e App Store, ou pelo computador, acessando www.gov.br/sougov.



Divulgação

Para realizar a prova de vida, os aposentados e pensionistas e anistiados devem comparecer presencialmente

Chromebook novinho + kit escolar completo



agora tem

